



## Disciplina

HZ664 B – Tópicos Especiais em Antropologia VI – Marcadores Sociais da Diferença na Educação

## Docente

Bernardo Fonseca Machado  
bernardofmachado@gmail.com

## Ementa:

O curso contemplará os seguintes temas: 1) A educação como política pública, comentários e abordagens; 2) Definição sobre os significados de “marcadores sociais da diferença”: contribuições de uma abordagem interseccional; 3) Reflexões sobre práticas escolares marcadas por normativas de gênero; 4) Considerações concernentes a sexualidade e discriminação; 5) Ponderações que tocam relações étnico-raciais na história de instituições de ensino; 6) Exposição das associações entre classe, educação e desigualdade; 7) Meditação das formas recentes de ativismos mobilizadas pela juventude; 8) Apresentação sobre os debates contemporâneos que têm interpelado a escola e rumos possíveis para as políticas públicas na área educacional.

## Programa:

A disciplina visa introduzir e lançar luz às relações entre diferença e educação. Serão expostos os marcos históricos e teóricos em debates reflexivos. As aulas apresentarão as formas pelas quais as instituições de ensino produzem e reproduzem referenciais de gênero, raça, classe, sexualidade e corpos atentando, especialmente, para as maneiras de produção da diferença e da desigualdade.

Espera-se de estudantes que participem, criem dinâmicas e busquem material didático para trabalhar o tema proposto em atividades docentes. A avaliação será realizada a partir da participação nas atividades propostas e da entrega de um plano de aula (em formato textual - no máximo 5 páginas; ou audiovisual - no máximo 5 minutos)

## Informações gerais sobre o formato da disciplina:

## FORMATO

- A disciplina prevê atividades síncronas e presenciais
- O Google Classroom será a plataforma utilizada para subir textos e comunicação entre docente e discentes.
- As aulas serão expositivas e dialogadas
- Todos os textos (obrigatórios e complementares) e os powerpoints serão disponibilizados no Google Classroom.
- Os materiais da disciplina correspondem a trechos de livros e artigos científicos.
- O formato da disciplina pode ser alterado ao longo do semestre caso discentes e docente conclua que ele não está contribuindo para o aprendizado ou se algum imprevisto sanitário



alterar o contexto. O programa também está sujeito a modificações no decorrer do curso.

#### AVALIAÇÃO

- **1ª Avaliação** – Participação nas atividades propostas nas aulas síncronas
- **2ª avaliação** – Entrega de um plano de aula (em formato textual - no máximo 5 páginas; ou audiovisual - no máximo 5 minutos)
- Caso o docente avalie ser inexecutável uma das duas atividades de avaliação descritas acima, poderá alterar o instrumento conforme considerar adequado.

Atenção: Plágio é crime (Código Penal, art.184). Para citar, é preciso referenciar. Em caso de cópia sem citação, o instrumento em questão será zerado.

#### ATENDIMENTO

- Ao longo do semestre, estudantes podem solicitar conversas e reuniões com o docente pelo GoogleMeet ou por e-mail.

### Programa Detalhado

#### 1º Bloco – Introdução

##### **08/03 Aula 1 – Introdução – Programa e início do debate: formas de produção da diferença**

ELIAS, Norbert. Os Estabelecidos e os Outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. – (Introdução, capítulo 3 e capítulo 6).

##### **15/03 Aula 2 – Dilemas e propostas sobre as diferenças**

PIERUCCI, Antônio Flávio. “Ciladas da diferença”. in: Pierucci, Antonio. Ciladas da diferença. São Paulo: Editora 34, 1999. p.14-57.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero. Revista Estudos Feministas, Ano 10, 1º Semestre 2002. p.171-188.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, V.11, nº 2, Jul/ Dez 2008, p.263 a 274.

##### **22/03 Aula 3 – Breve história da educação como política pública**

AZANHA, José Mário Pires. Políticas e Planos de Educação no Brasil. Cadernos de Pesquisa nº 85. Fundação Carlos Chagas, São Paulo: 1992. p.1-30.

MENDONÇA, Ana Waleska. A Universidade no Brasil. in: Revista Brasileira de Educação. Nº 14. 2000, p. 131-150.

##### **29/03 Aula 4 – Ensino de Sociologia/Ciências Sociais no Ensino Médio**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Brasil. 2018. – Introdução (p.7-23) & “A área de ciências humanas e sociais aplicadas” (p.561-580).

#### Seminário:

Handfas, Anita; Macaira, Julia Polessa. O estado da arte na produção científica sobre o ensino de sociologia na educação básica. BIB, São Paulo, n.74, (2014), p. 43-59.



## **2º Bloco – A Antropologia, as diferenças e a educação**

### **05/04 Aula 5 – Escola, diferenças e desigualdades**

BOURDIEU, Pierre. "A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura". IN: CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). Escritos sobre a educação. Petrópolis/RJ, Vozes, 2007, pp. 39-79.

FREIRE, Paulo. A concepção “bancária” da educação como instrumento da opressão. Seus pressupostos, sua crítica]

#### Seminário

BOURDIEU, Pierre. "Os excluídos do interior". IN: CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). Escritos sobre a educação. Petrópolis/RJ, Vozes, 2007, pp. 217-227

HOOKS, bell. Paulo Freire. In hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2019, pp. 65-82.

### **12/04 Aula 6 – Controvérsia – Sala de Aula Invertida – Escola sem Partido**

#### Seminários:

CARVALHO, Fabiana Aparecida de. MAIO, Eliane Rose. POLIZEL, Alexandre Luiz. Uma escola sem partido: discursividade, currículos e movimentos sociais. In.: Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 37, n. 2, jul./dez. 2016. p. 193-210.

FRIGOTTO, Gaudêncio. “A gênese das teses do Escola sem partido: esfinge e ovo da serpente que ameaçam a sociedade e a educação”. in: Frigotto, Gaudêncio. Escola ‘sem’ partido. UERJ, 2017. p.17-35.

ESPINOSA, Betty; QUEIROZ, Felipe. Breve. Breve análise sobre as redes do Escola sem partido. in: Frigotto, Gaudêncio. Escola ‘sem’ partido. UERJ, 2017. p.49-62.

### **19/04 Aula 7 – Educação, racismo e ações afirmativas**

BRANDÃO, A., and. SILVA, AP. Educação: raça e educação: os elos nas Ciências Sociais Brasileiras. In: PINHO, AO., and. SANSONE, L., orgs. Raça: novas perspectivas antropológicas [online]. 2nd ed. rev. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 421-445.

HASELBAG, Carlos; SILVA, Nelson do Valle. Raça e oportunidades educacionais no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 73, p. 5-12, mai., 1990

#### Seminário:

SOTERO, Edilza Correia. Transformações no acesso ao ensino superior brasileiro: algumas implicações para os diferentes grupos de cor e sexo. In: MARCONDES, Mariana Mazzini et.al). **Dossiê Mulheres Negras** – retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Brasília: IPEA, 2013. p.35-53.

### **26/04 Aula 8 – Controvérsia – Escola e branquitude?**

BENTO, Cida. O Pacto da Branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 (p.7 -32).

SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Veneta, 2020 (Introdução, p.25 – 32; Capítulo 2, p.49-74; capítulo 5, p.119-149).



Seminário:

CARVALHO, Marília Pinto de. O Fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. *Cadernos Pagu*, 22, 2004, p. 247-290.

**03/05 Aula 9 – Gênero se ensina na escola?**

PISCITELLI, Adriana. “Gênero: a história de um conceito”. In: ALMEIDA, Heloísa Buarque; SWAKO, José. *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp.116-149.

HAHNER, June. Escolas mistas, escolas normais: a coeducação e a feminização do magistério no século XIX. Florianópolis: *Estudos Feministas* 19 (2), Maio-Agosto, 2011. p. 467-474

Seminário:

ESCOURA, Michele. Gente da areia, gênero do parquinho: aprendizagens e negociações da diferença em uma etnografia com crianças. In: Machado, Bernardo Fonseca; Hirano, Luis Felipe; Acuña, Maurício. *Marcadores sociais das diferenças*. UFG, 2019.

**10/05 Aula 10 – Sexualidade e a escola**

SIMÕES, Júlio. Sexualidade como questão política e social. In: ALMEIDA, Heloísa Buarque; SWAKO, José. *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp.150-193.

Seminário:

BORTOLINI, Alexandre. O sujeito homossexual como tema de aula – limites e oportunidades didáticas. *Cadernos Pagu* (45), 2015: p.479-501.

**17/05 Aula 11 – Controvérsias – a “Ideologia de gênero”**

CORRÊA, Sonia. "A 'política do gênero': um comentário genealógico". *Cadernos Pagu*, n. 53, 2018, s/d.

BORBA, Rodrigo. Falantxs transviadxs: linguística queer e performatividades monstruosas. *L&S Cadernos de Linguagem e Sociedade*, v. 21, p. 388-409, 2020.

Seminário:

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. “A homofobia não é um problema. Aqui não há gays nem lésbicas!” – Estratégias discursivas e estados de negação da discriminação por orientação sexual e identidade de gênero nas escolas. *Revista de Psicologia da Unesp* 9 (1), 2010. p.123-139.

ALEGRIA, Paula. "Vai ter viado se beijando, sim!" – gênero, sexualidade e juventude entre alunos do movimento estudantil secundarista de uma escola pública federal do Rio de Janeiro. *Teoria e Cultura*, v.13, n.1 2018.

**24/05 Aula 12 – Pessoas com deficiência na escola**

LOPES, Pedro. Notas sobre teoria crip – desafios de 'novos' horizontes de articulação. Paper apresentado no encontro “Diálogos entre deficiências e questões trans: saberes, direitos e políticas”. Campinas, São Paulo, UNICAMP, 2016. p.2-28.

Seminário

FIETZ, Helena Moura; MELLO, Anahi Guedes. A multiplicidade do cuidado na experiência da deficiência. *Revista Antropológicas*, ano 22, 2018: p. 114-141.



### **31/05 Aula 13 – Saberes indígenas e a escola**

COHN, Clarice. Educação escolar indígena – para uma discussão de cultura, criança e cidadania ativa.

**Perspectiva:** Florianópolis, v.23, nº2, 2005, p. 485-525.

#### Seminário

BARRETO, João Paulo Lima; SANTOS, Gilton Mendes. A volta da Cobra Canoa – em busca de uma antropologia indígena. Revista de Antropologia, v.60, nº1, 2017, p. 84-98.

### **07/06 Aula 14 – Juventude engajada**

hooks, bell. Ensinando a transgredir – a educação como prática da liberdade ([1994] 2013)

#### Seminário

ALEGRIA, Paula. "Vai ter viado se beijando, sim!": Sexualidade, política e juventude em uma escola pública federal do Rio de Janeiro. Anais da 30ª Reunião Brasileira de Antropologia, 2016, p.1-20.

### **14/06 Aula 15 – Fechamento**

#### Materiais didáticos

##### **Filmes:**

- [Paulo Freire: a formação do pensamento](#)
- Menino 23 - Infâncias Perdidas no Brasil (2016)
- [Depois da tempestade: a lgbtfobia na escola](#)

##### **Glossários:**

- [Questão racial](#)
- [A questão racial no Brasil, em 5 pontos](#)
- [As formas elementares do racismo](#)
- [Dados sobre autodeclaração](#)

##### **Podcast**

- [Larvas Incendiadas. Episódio com Brune Medeiros & Rodrigo Borba – Linguagem neutra.](#)

#### Bibliografia complementar:

ALMEIDA Beatriz Accioly Lins de; MACHADO, Bernardo Fonseca; ESCOURA, Michele. Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. São Paulo: Companhia das Letras, Selo reviravolta, 2016.

ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo (orgs.). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2009.

ALMEIDA, Miguel Vale. Gênero, Masculinidades e poder: revendo um caso do sul de Portugal. In: Anuário Antropológico de 1995, 1996.

ALVAREZ, Sonia. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. Cadernos Pagu, nº 43. Jan-Jun. 2014, p.13-56.



- ALVES, Valéria. MATEUZI, Milena. MOUTINHO, Laura. “Quanto Mais Você Me Nega, Mais Eu Me Reafirmo”: Visibilidade e Afetos na Cena Negra Periférica Paulistana. In.: Revista TOMO. n. 28 jan/jun, 2016.
- ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.
- BAPTISTA, Rachel Rua. Do terreiro para as escolas. In: Anais da 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, Bahia: 2008
- BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. NOGUEIRA, Maria Alice & CATANI, Afrânio (Org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2007
- BOURDIEU, Pierre. A “juventude” é só uma palavra. In: BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Lisboa: Edições Fim de Século. 2003.
- BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. In: Cartographies of Diaspora: Contesting Identities. Longon/New York, Routledge, 1996. Publicado por Cadernos Pagu, 2006.
- CAMPOS, Antônia M. MEDEIROS, Jonas. RIBEIRO, Márcio Ribeiro. Escolas de Luta. São Paulo: Veneta, 2016. Capítulo 2.3: Os Desafios de uma Ocupação: Convivência e Horizontalidade (p.127 a p.140).
- CARVALHO, Marília P. Mau aluno, boa aluna? Como professores avaliam meninos e meninas. In: Revista Estudos Feministas, v.2, 2001.
- CARRARA, Sérgio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. Mana 21 (2). 2015. P. 323-345.
- CARRARA, Sérgio; SIMÕES, Júlio. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. Cadernos Pagu, nº 28. Jan-Jun, 2007. P. 65-99.
- CODATO, Adriano & LEITE, Fernando. Classe social. In: Almeida, Heloísa Buarque; Swako, Eduardo (org.). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2009.
- COHN, Clarice. Concepções de infância e infâncias – um estado da arte da antropologia da criança no Brasil. Civitas: Porto Alegre, v.13, n.2, 2013, p. 221-244.
- CUNHA, Lídia Nunes. A população negra nos conteúdos ministrados no curso normal e nas escolas públicas primárias de Pernambuco, de 1919 a 1934. In: ROMÃO, Jeruse. História da Educação do Negro e outras histórias. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Brasília: Ministério da Educação, 2005. p. 221-248.
- DEBERT, Guita. “As classificações etárias e a juventude como estilo de vida”. In: A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, FAPESP, 2012, p. 39-69.
- ESCOURA, Michele. Girando entre Princesas: performances e contornos de gênero em uma etnografia com crianças. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins; BRAZ, Camilo. Estudos sobre sexualidade, sociabilidade e mercado: olhares antropológicos contemporâneos. Cadernos Pagu, nº 42, Jan-Jul. 2014 – p.99-140.
- FERRARO, Alceu. Escolarização no Brasil: articulando as perspectivas de gênero, raça e classe social. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 36, nº2. P. 505-526, Maio/ago/ 2010.
- Gênero e Diversidade na Escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de Conteúdo. Versão 2009 – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, nº 28 (2), p. 80-101, 2008.
- GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Raça, cor, cor da pele e etnia. São Paulo: Cadernos de Campo, nº 20, p. 265-271. 2011.



- GOMES, Nilma Lino. Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação. IN: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o Racismo na escola. 2ª Edição revisada. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. Ministério da Educação. Diversidade na educação: reflexões e experiências. Coordenação: Marise Nogueira Ramos, Jorge Manoel Adão, Graciete Maria Nascimento Barros. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.
- GRUPIONI, Luis Donisete. Quando a Antropologia se defronta com a Educação: formação de professores índios no Brasil. In: Pro-Posições | v. 24, n. 2 (71) | p. 69-80 | maio/ago. 2013.
- HENNING, Carlos Eduardo: Olhares para homossexualidades na adolescência e na velhice. In: Anais do Fazendo Gênero 9 - Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, 2010.
- HIRANO, Luis Felipe K. Marcadores sociais da diferença: rastreando a construção de um conceito em relação a abordagem interseccional e da associação de categorias. (No Prelo)
- JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Pedagogia do armário e currículo em ação: heteronormatividade, heterossexismo e homofobia no cotidiano escolar. In: MISCOLCI, Richard; PELÚCIO, Larissa (org.) Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2012.
- LAQUEUR, Thomas. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro. Relume-Dumará, 2001
- LIMA, Márcia. A implantação das políticas de Ações Afirmativas no Brasil: Subsídios para pensar as cotas raciais e sociais na Universidade de São Paulo. Comunicação, 2017.
- LIMA, Stephanie. “As bi, as gay, as trava, as sapatão tão tudo organizada pra fazer revolução!”: Uma análise sócio-antropológica do Encontro Nacional Universitário da Diversidade Sexual (ENUDS). Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2016.
- LOURO, Guacira Lopes (org). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- LOURO, Guacira Lopes. Heteronormatividade e Homofobia. In.: Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Org.: Rogério Diniz Junqueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.
- MAHER, Terezinha Machado. A formação de professores indígenas: uma discussão introdutória. In: Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Org.: GRUPIONI, Luis Donisete. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. p.11-38.
- MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Campinas: Cadernos Pagu, nº 42, jan-jun 2014, p. 201-248.
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. 3º Seminário Nacional – Relações Raciais e Educação, PENESB-RJ, 2003, p. 1-17.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. Política educacional como política social – uma nova regulação da pobreza. Perspectiva: Florianópolis, v.23, nº2, 2005, p. 279-301.
- PEREIRA, Mônica. BUFFA, Ester. Trajetórias de exclusão: um estudo sobre jovens E adultos em processo de alfabetização. In: Revista HISTEDBR On-line, Campinas, no 55, p. 361-375, mar2014.
- ROSEMBERG, Fúlvia. Mulheres educadas e a educação de mulheres. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. Nova História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2016. p. 333-359.
- RUBIN, Gayle. Pensando Sexo: Notas para uma teoria radical das políticas da sexualidade (1984).
- SABOYA, M. C. L. ; CARVALHO, M. P. Diretores de escolas e suas representações sobre seu trabalho: na interface de masculinidades e feminilidades. In: Atos de Pesquisa em Educação (FURB), v. 2, n.1, p. 1-37, 2007.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2023



- SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Uma História de ‘diferenças e desigualdades’: as doutrinas raciais do século XIX”. In: O Espetáculo das Raças. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 43 a 66.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Educação e Realidade. 20 (2), p.71-99 Jul/Dez. 1995.
- SEFFNER, Fernando. Atravessamentos de gênero, sexualidade e educação: tempos difíceis e novas arenas políticas. In.: Anais da Reunião Científica Regional da ANPED, Educação, movimentos sociais e políticas governamentais, 2016.
- SETTON, Maria da Graça Jacinthon. Um novo capital cultural: pré-disposições à cultura informal nos segmentos com baixa escolaridade. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 26. nº90. p.77-105. Jan/Abr. 2005.
- SILVA, Geraldo da; ARAÚJO, Marcia. Da interdição escolar às ações educacionais de sucesso: escolas dos movimentos negros e escolas profissionais, técnicas e tecnológicas. In: ROMÃO, Jeruse. História da Educação do Negro e outras histórias. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Brasília: Ministério da Educação, 2005. p. 65-79
- SIMÕES, Júlio Assis e FACCHINI, Regina. Na trilha do arco-íris: Do movimento homossexual ao LGBT. Fundação Perseu Abramo, 2009.
- SIMÕES, Julio Assis. Homossexualidade Masculina e Curso da Vida: pensando idades e identidades sexuais. In: PISCITELLI, A.; GREGORI,M.F.; CARRARA,S. Sexualidade e Saberes: Convenções e Fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond Universitária. 2004.
- ZAMBONI, Marcio. Marcadores Sociais da Diferença. Sociologia: grandes temas do conhecimento (Especial Desigualdades), São Paulo, , v. 1, p. 14 - 18, 01 ago. 2014